

A EXPERIÊNCIA DE PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO EM SUA REESTRUTURAÇÃO NO PÓS COVID.

Maria Gorete Lotif¹; Jacqueline Jaguaribe Bezerra².

¹Hospital Geral Dr. Cesar Cals de Oliveira (HCC). Fortaleza, Ceará. <https://lattes.cnpq.br/1854315807115988>

²Hospital e Mat. José Martiniano de Alencar (HMJMA). Fortaleza, Ceará. <http://lattes.cnpq.br/2206734737925188>

DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RE.20

PALAVRAS-CHAVE: Aceitabilidade. Planejamento alimentar. Refeições.

ÁREA TEMÁTICA: Nutrição.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é classificada como a maior pandemia do século, e produziu números expressivos de infectados e de óbitos no mundo. Entre os setores afetados destaca-se o da alimentação coletiva que teve sua rotina reestruturada em processos e práticas com maior rigor. A proteção à saúde dos manipuladores de alimentos é fundamental para evitar a transmissão de doenças veiculadas por alimentos, sendo necessário adotar protocolos de controle de infecção e utilização de Equipamentos de Proteção Individuais (EPI'S) específicos, conforme preconiza a RDC 216. Esse trabalho tem como objetivo descrever a experiência de profissionais na reestruturação do Serviço de Nutrição em uma unidade hospitalar no pós Covid.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo realizado em uma unidade hospitalar na cidade de Fortaleza/Ce.

Para atender a todos os protocolos de segurança específico, o Serviço de Nutrição foi readequado conforme as condições que lhe foram dadas. Atualmente dispõe de um sistema padrão de informações de pacientes do hospital e de comunicação através de mensagens via intranet para as áreas de isolamento para doenças infectocontagiosas, os nutricionistas analisam todas as condições necessárias para escolha da conduta nutricional mais adequada ao paciente (idade, sexo, patologias pregressas, aceitação alimentar, consistência da dieta, funcionalidade do sistema digestório, condição de deglutição, estado nutricional, exames bioquímicos e sinais vitais).

Em se tratando de distribuição de dietas (orais, enterais e suplementos alimentares), as mesmas se dão de forma direta com as copeiras dietistas devidamente paramentadas. Estas profissionais são para distribuição exclusiva não tendo contato com a manipulação das refeições. A cada horário de refeição é trocada a paramentação. Os nutricionistas

responsáveis por estas áreas também usam paramentação (touca, máscara, luva e avental descartáveis) para fazer a visita à beira leito diária. Estipulou-se que as avaliações antropométricas sejam feitas semanalmente em caso de desnutridos, sendo os demais casos na triagem e quando necessário. Com relação a avaliação da aceitabilidade das refeições por parte dos pacientes foi utilizado um questionário com figuras de pratos com marcações de percentuais que ao final do dia é feito o recolhimento pelo nutricionista que usa como subsídio para o planejamento alimentar do dia seguinte.

Com relação à distribuição das refeições dos funcionários, foi substituído o self service pelo porcionamento de todos os pratos das refeições (almoço e jantar). Desta forma teve que ser aumentado o quadro de funcionários do Setor de Nutrição (manipuladores e copeiras dietistas).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O setor de Nutrição tem um papel fundamental no tratamento e manejo dos pacientes internados do mais estável ao mais grave, oferecendo refeições nutricionalmente equilibradas e segura livre de riscos microbiológicos. Nessa mudança, foi observado que os profissionais do Setor de Nutrição responsáveis pela distribuição das refeições, estão mais seguros e com menor incidência de atestados por viroses. Outro ponto importante é que a periodicidade da avaliação nutricional não interferiu negativamente na evolução clínica e nutricional dos pacientes. Pode-se ressaltar a importância do questionário de aceitabilidade das refeições que em muito auxilia o nutricionista para o planejamento alimentar do dia seguinte. Com relação à distribuição para funcionários na modalidade porcionamento verificou-se um menor índice de resto de ingesta, o que proporciona redução de custos na produção de alimentos. A dificuldade inicial encontrada pelos profissionais de Nutrição nessa transição foi a coleta de informações para uma anamnese alimentar e social mais precisa, que foi logo sanada com a aquisição dos EPI's e com a rotina devidamente implantada. Outra dificuldade encontrada, foi a resistência dos comensais a mudança de self service para porcionamento, pois achavam que iria reduzir sua cota alimentar. Porém, em meio a essas dificuldades, a estratégia utilizada na distribuição de refeições para pacientes e a implantação do questionário de aceitabilidade, trouxe resultado positivo para o planejamento alimentar. Os funcionários hoje aceitam o porcionamento e houve redução do resto de ingesta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido relatou a experiência da reestruturação de um Serviço de Nutrição onde os profissionais nutricionistas, manipuladores, copeiras dietistas tiveram suas rotinas modificadas, sendo observados pontos favoráveis e desfavoráveis. Cada etapa, incluiu desafios profissionais para atender com qualidade os pacientes e colaboradores da unidade hospitalar em que se deu o estudo. No que diz respeito as estratégias delineadas, as mesmas foram eficazes para o que foi solicitado e planejado nesse momento pós

pandemia.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

DRUCKER, Daniel. **Coronavirus Infections and Type 2 Diabetes-Shared Pathways with Therapeutic Implications** *Endocr Rev.* v. 41, n.3, p.1-11, jun. 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32294179/>>. Acesso em: 13/06/2021. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Revisão integrativa *versus* sistemática. *Rev Min Enferm.* 2014;18(1):10.

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Brasil. Ministério da Saúde (MS). **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia Covid. Recomendações para gestores 2020** Rio de Janeiro, Brasília: Fiocruz, MS; 2020. [acessado 20 novembro 2022]. Disponível em: <http://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%C3%BAde-Mental>

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza; SOARES, Catharina Matos; et al. *Ciênc. saúde coletiva* 25 (9), **A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19**. Set 2020. [acessado 20 novembro 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6J6vP5KJZyy7Nn45m3Vfypx/>